



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL REQUERIMENTO nº de 2024. (Do Senhor Tião Medeiros)

Requer realização de audiência pública para debater os gargalos e desafios para o escoamento da safra brasileira nos próximos anos.

Senhor Presidente:

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho por meio deste requerimento solicitar a realização Audiência Pública na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, com o objetivo de debater os gargalos e desafios para o escoamento da safra brasileira nos próximos anos.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil;
- representante Ministério dos Transportes;
- representante Agência Nacional de Transportes Aquaviários;
- representante do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.(DNIT).

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), os terminais portuários movimentaram 1,2 bilhão de toneladas de carga em 2022, das quais 850 milhões (71% do total) foram provenientes ou destinadas a mercado estrangeiro.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os portos brasileiros, públicos ou privados, respondem por mais de 90% dos produtos enviados ao comércio exterior. A cada novo recorde de safra e crescimento das exportações, faz-se necessária a adequação da infraestrutura de acesso aos portos e de capacidade para escoamento da safra. Faz-se, ainda, a necessidade de mitigação de gargalos logísticos que oneram em demasia os custos de movimentação de produtos, para que possamos competir com o mercado internacional.

Levantamento da CNA sobre gargalos logísticos para o escoamento de grãos¹ exemplifica que 63% da exportação de soja e milho são feitas por portos abaixo do Paralelo 16° S (Região Sul e Sudeste), sendo que 71% de sua produção estão nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste

Segundo levantamento da CNA, a produção brasileira cresce em média 6,3% ao ano (10,0 milhões de toneladas), sendo 8,9% nas Regiões Norte e Nordeste e apenas 2,2% nas regiões Centro-oeste, Sudeste e Sul. Isto porque na região sul, sudeste e parte do Centro-Oeste já existem o ganho de produtividade consolidado, além de não haver mais espaço para expansão de terras agricultáveis.

Logo, ações específicas de expansão da capacidade de escoamento da produção tornaram-se urgentes.

Sala das Comissões, em de de 2024.

Deputado **TIÃO MEDEIROS**
PP/PR

(Case: Soja+Milho).

